

O Prof. Luís Couto dos Santos

Manuel Vaz Guedes

Na pequena galeria formada com os retratos dos antigos directores da Faculdade de Engenharia existe um quadro com o retrato do Professor Luís Couto dos Santos. Foi o primeiro director da Faculdade de Engenharia, foi professor do 6º Grupo de disciplinas (Electrotecnicia) e foi um engenheiro com uma obra importante no domínio da Engenharia Electrotécnica. Luís Couto dos Santos nasceu no Rio de Janeiro a 1 de Março de 1872, tendo ingressado na Academia Politécnica do Porto no ano lectivo de 1887/88 para frequentar o Curso de Engenharia Civil de Obras Públicas, [1]. Este Curso era formado por um conjunto de cadeiras que se

distribuíam por seis anos. Nos quatro primeiros anos as cadeiras promoviam uma formação científica geral — Matemática, Desenho, Física, Química, Biologia e Astronomia — e só nos dois últimos anos existiam disciplinas do âmbito da engenharia — Topografia, Hidráulica, Construção de Edifícios, Termodinâmica, Estradas e Caminhos de Ferro, além de Economia e Legislação de Obras Públicas.

Algumas dessas cadeiras eram regidas por professores notáveis na Academia — Luís Woodhouse, Gomes Teixeira, Ferreira da Silva, Manuel Pereira Viana e Victorino Laranjeira.

As diversas cadeiras tinham um programa vasto e diversificado, mas existem apenas duas

referências à Electricidade: o seu estudo na Física Geral (6ª Cadeira) e uma referência aos motores eléctricos (13ª Cadeira). Terminado o curso, em 30 de Novembro de 1894 foi conferida carta de capacidade ao aluno Luís Couto dos Santos para exercer a profissão de Engenheiro Civil de Obras Públicas. Nesta época existiam já na cidade do Porto algumas indústrias.

Luís Couto dos Santos começou por trabalhar como engenheiro na empresa que produzia e distribuía a energia eléctrica na zona central da cidade. Seguidamente trabalhou na empresa “A Construtora” que tinha, além de um escritório de projecto, uma fábrica de serralharia mecânica e de metalurgia sanitária, [2].

Dedicava-se esta empresa ao projecto e à construção de edifícios urbanos, instalações de iluminação e de tracção eléctrica. Da actividade do engenheiro Luís Couto dos Santos na construção civil ficou registada a solução adoptada para a estrutura metálica do pavilhão das águas minerais de Melgaço.

No âmbito da Electrotecnicia fundou em 1901 uma fábrica modelo movida a electricidade “A Electra”, e desempenhou um papel técnico importante no desenvolvimento da Companhia Carris de Ferro, que era detentora em exclusivo dos transportes públicos — com tracção animal, tracção mecânica a vapor e eléctrica — na cidade do Porto.

Nesta Companhia foi director dos Serviços de Exploração e em 1909 projectou a Estação Central Geradora de Massarelos, que seria inaugurada em 1915. Nessa altura foi nomeado seu engenheiro-chefe.



[1] Ver o Anuário da Academia Politécnica do Porto; [2] Ver o reclamo no “Comércio do Porto” Ilustrado - Natal de 1900

O projecto desta central térmica, com uma potência instalada de 5 MW, envolveu a obra de construção civil, o projecto e a montagem da instalação complexa de produção de energia eléctrica, a instalação das subestações de tracção, e o projecto da instalação elevatória da água de arrefecimento recolhida no rio Douro.

Nos anos seguintes a exploração desta central geradora teve sérios problemas de adaptação, quando desapareceu do mercado o carvão inglês, devido à I Guerra Mundial. Para além de outros trabalhos de engenharia executados em regime de profissão liberal, desempenhou funções de consultor técnico da Câmara Municipal do Porto, tendo feito o plano de urbanização da zona da Foz do Douro.

Após a municipalização da empresa privada que fornecia o gás e a electricidade à cidade do Porto no final de 1917, o engenheiro Luís Couto dos Santos foi director-técnico desses Serviços durante alguns meses.

Em 29 de Fevereiro de 1915 tomou posse do lugar de 2º Assistente provisório da Faculdade Técnica da Universidade do Porto, passando a 2º Assistente definitivo no ano seguinte.

Começou então uma carreira docente que o levou a reger as cadeiras de Materiais e Processos Gerais de Construção, Construção de Máquinas, Electrotecnicia Geral e Máquinas Eléctricas (17ª Cadeira), [3].

As matérias dos programas das cadeiras no âmbito da Electrotecnicia mostram uma elevada qualidade na selecção dos assuntos e na sua adaptação aos problemas industriais da região, com uma grande

componente de experimentação laboratorial.

Em Maio de 1919 tomou posse do lugar de Professor Ordinário da 3ª Secção (Mecânica e Electrotecnicia) da Faculdade Técnica.

Em 1930 foi alterada a organização da Faculdade de Engenharia tendo passado Luís Couto dos Santos à categoria de Professor Catedrático do 6º Grupo (Electrotecnicia).

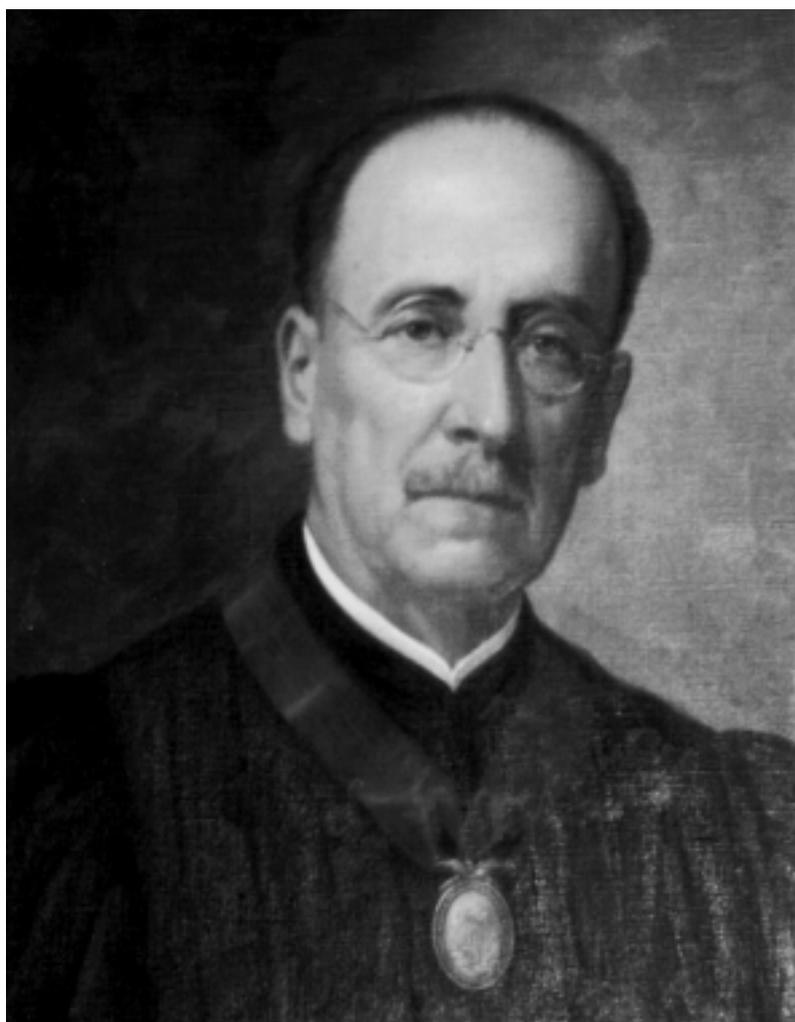
Foi nomeado director do Laboratório Electrotécnico da Faculdade Técnica em 1919.

Em 14 de Agosto de 1919 foi nomeado director da Faculdade Técnica sendo depois eleito em 1926, e tendo mantido o cargo apesar da mudança de nome da Faculdade. Em 1935 foi nomeado

Director da Faculdade de Engenharia, tendo sido exonerado, a seu pedido e por motivo de doença, em Janeiro de 1936.

Foi vogal do Conselho Superior de Electricidade e do Conselho Superior de Obras Públicas. O Professor Luís Couto dos Santos faleceu no dia 31 de Janeiro de 1938, [4].

Vivendo numa época de grande desenvolvimento e inovação no domínio da Electrotecnicia, o Eng. Luís Couto dos Santos soube acompanhar essa evolução, soube promover o ensino da Engenharia Electrotécnica e contribuiu para firmar o prestígio da Faculdade de Engenharia ■



[3] in "Faculdade Técnica — resumo histórico, organização", Porto 1922; [4] Ver "O Primeiro de Janeiro" de 2 de Fevereiro de 1938